

# **Pronomes e retomada no ENEM**

**Manoel Neves**

# TEXTO

## *pronomes e retomada no ENEM*

A colocação pronominal é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem. São pronomes oblíquos átonos? me, te, se, o, a, os, as, lhe, lhes, nos e vos. Esses pronomes podem assumir três posições na oração em relação ao verbo. Próclise, quando o pronome é colocado antes do verbo, devido a partículas atrativas, como o pronome relativo. Ênclise, quando o pronome é colocado depois do verbo, o que acontece quando este estiver no imperativo afirmativo ou no infinitivo impessoal regido da preposição “a” ou quando o verbo estiver no gerúndio. Mesóclise, usada quando o verbo estiver flexionado no futuro do presente ou no futuro do pretérito.

COLASANTI, M. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

# QUESTÃO 01

*pronomes e retomada no ENEM*

(ENEM-2012) A mesóclise é um tipo de colocação pronominal raro no uso coloquial da língua portuguesa. No entanto, ainda é encontrada em contextos formais, como se observa em:

- a) Não lhe negou que era um improvisado.
- b) Faz muito tempo que lhe falei essas coisas.
- c) Nunca um homem se achou em mais apertado lance.
- d) Referia-se à Dona Evarista ou tê-la-ia encontrado em algum outro autor?
- e) Acabou de chegar dizendo-lhe que precisava retornar ao serviço imediatamente.

# SOLUÇÃO COMENTADA

*pronomes e retomada no ENEM*

A forma mesoclítica está presente apenas na alternativa “d”: *tê-la-ia*.

# TEXTO

## *pronomes e retomada no ENEM*

Quando Rubem Braga não tinha assunto, **ele** abria a janela e encontrava um. Quando não encontrava, dava no mesmo, **ele** abria a janela, olhava o mundo e comunicava que não havia assunto. Fazia isso com tanto engenho e arte que também dava no mesmo: a crônica estava feita. Não tenho nem o engenho nem a arte de Rubem, mas tenho a varanda aberta sobre a Lagoa – posso não ver melhor, mas vejo mais. [...] Nelson Rodrigues não tinha problemas. Quando não havia assunto, **ele** inventava. Uma tarde, estacionei ilegalmente o Sinca-Chambord na calçada do jornal. **Ele** estava com o papel na máquina e provisoriamente sem assunto. Inventou que eu descia de um reluzente Rolls Royce com uma loura suspeita, mas equivalente à suntuosidade do carro. Um guarda nos deteve, eu tentei subornar a autoridade com dinheiro, o guarda não aceitou o dinheiro, preferiu a loura. Eu fiquei sem a multa e sem a mulher. Nelson não ficou sem assunto.

CONY, C. H. **Folha de S. Paulo**. 2 jan. 1998. (adaptado)

## QUESTÃO 02

### *pronomes e retomada no ENEM*

(ENEM-2011) O autor lançou mão de recursos linguísticos que o auxiliaram na retomada de informações dadas sem repetir textualmente uma referência. Esses recursos pertencem ao uso da língua e ganham sentido nas práticas da linguagem. É o que acontece com os usos do pronome “ele” destacados no texto. Com essa estratégia, o autor conseguiu

- a) confundir o leitor, que fica sem saber quando o texto se refere a um ou a outro cronista.
- b) comparar Rubem Braga com Nelson Rodrigues, dando preferência ao primeiro.
- c) referir-se a Rubem Braga e a Nelson Rodrigues usando igual recurso de articulação textual.
- d) sugerir que os dois autores escrevem crônicas sobre assuntos semelhantes.
- e) produzir um texto obscuro, cujas ambiguidades impedem a compreensão do leitor.

# SOLUÇÃO COMENTADA

## *pronomes e retomada no ENEM*

Por intermédio do uso do *pronome anafórico ele*, o cronista evita a repetição dos nomes dos cronistas referidos no seu texto e mantém o sentido e correção gramatical. A alternativa que avalia corretamente o uso do elemento coesivo é a letra “c”.



VERISSIMO, L. F. As cobras. In.: **Se Deus existisse que eu seja atingido por um raio**. Porto Alegre: L&PM, 1997.



## QUESTÃO 03

*pronomes e retomada no ENEM*

(ENEM-2011) O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome pessoal oblíquo. De acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- a) contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- b) contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- c) gera inadequação na concordância com o verbo.
- d) gera ambiguidade na leitura do texto.
- e) apresenta dupla marcação de sujeito.

## SOLUÇÃO COMENTADA

*pronomes e retomada no ENEM*

O pronome pessoal do caso reto, no padrão culto da língua portuguesa, funciona como sujeito. No segundo quadrinho, ele foi empregado inadequadamente, porque o sujeito da forma verbal “vamos” é nós e não “eles”. Respeitado o padrão formal, culto, teríamos: “Vamos arrasá-los”. Marque-se, pois, a letra “b”.

# TEXTO

## *pronomes e retomada no ENEM*

Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão “presente de grego”.

DUARTE, Marcelo. **O guia dos curiosos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

## QUESTÃO 04

*pronomes e retomada no ENEM*

(ENEM-2009) Em “puseram-no”, a forma pronominal “no” refere-se.

- a) ao termo “rei grego”.
- b) ao antecedente “gregos”.
- c) ao antecedente distante “choque”.
- d) à expressão “muros fortificados”.
- e) aos termos “presente” e “cavalo de madeira”.

# SOLUÇÃO COMENTADA

*pronomes e retomada no ENEM*

O referente do pronome em destaque é o sintagma “cavalo de madeira” [referido, posteriormente, pelo substantivo “presente”]. Assinale-se, pois, a alternativa “e”.

# TEXTO

## *pronomes e retomada no ENEM*

Filho de engenheiro, Manuel Bandeira foi obrigado a abandonar os estudos de arquitetura por causa da tuberculose. Mas a iminência da morte não marcou de forma lúgubre sua obra, embora em seu humor lírico haja sempre um toque de funda melancolia, e na sua poesia haja sempre um certo toque de morbidez, até no erotismo. Tradutor de autores como Marcel Proust e William Shakespeare, esse nosso Manuel traduziu mesmo foi a nostalgia do paraíso cotidiano mal idealizado por nós, brasileiros, órfãos de um país imaginário, nossa Cocanha perdida, Pasárgada. Descrever seu retrato em palavras é uma tarefa impossível, depois que ele mesmo já o fez tão bem em versos.

**Revista Língua Portuguesa, n.40, fev. 2009.**

## QUESTÃO 05

### *pronomes e retomada no ENEM*

(ENEM-2009) A coesão do texto é construída principalmente a partir do(a)

- a) repetição de palavras e expressões que entrelaçam as informações apresentadas no texto.
- b) substituição de palavras por sinônimos como “lúgubre” e “morbidez”, “melancolia” e “nostalgia”.
- c) emprego de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos: “sua”, “seu”, “esse”, “nosso”, “ele”.
- d) emprego de diversas conjunções subordinativas que articulam as orações e períodos que compõem o texto.
- e) emprego de expressões que indicam sequência, progressividade, como “iminência”, “sempre”, “depois”.

# SOLUÇÃO COMENTADA

## *pronomes e retomada no ENEM*

Os pronomes “sua”, “seu”, “esse”, “nosso” e “ele” estão todos usados em função referencial. Eles retomam “Manuel Bandeira”, evitando repetições que empobrecem a coesão textual. De acordo com a nomenclatura linguística, eles são chamados de anafóricos. Marque-se, pois, a alternativa “c”.



# TEXTO

## *pronomes e retomada no ENEM*

S.O.S. Português

### **Por que os pronomes oblíquos têm esse nome e quais as regras para utilizá-los?**

As expressões “pronome oblíquo” e “pronome reto” são oriundas do latim (casus obliquus e casus rectus). Elas eram usadas para classificar as palavras de acordo com a função sintática. Quando estavam como sujeito, pertenciam ao caso reto. Se exerciam outra função (exceto a de vocativo), eram relacionadas ao caso oblíquo, pois um dos sentidos da palavra oblíquo é “não é direito ou reto”. Os pronomes pessoais da língua portuguesa seguem o mesmo padrão: os que desempenham a função de sujeito (eu, tu, ele, nós, vós e eles) são os pessoais do caso reto; e os que normalmente têm a função de complementos verbais (me, mim, comigo, te, ti, contigo, o, os, a, as, lhe, lhes, se, si, consigo, nos, conosco, vos e convosco) são os do caso oblíquo.

NOVA ESCOLA. Coluna “Na dúvida”, dez. 2008, p. 20.

## QUESTÃO 06

*pronomes e retomada no ENEM*

(ENEM-2009) Na descrição dos pronomes, estão implícitas regras de utilização adequadas para situações que exigem linguagem formal. A estruturar que está de acordo com as regras apresentadas no texto é:

- a) Eu observei ela.
- b) Eu a vi no quarto.
- c) Traga a tinta para eu.
- d) trata a tinta para mim pintar.
- e) Esse acordo é entre eu e você.

# **SOLUÇÃO COMENTADA**

*pronomes e retomada no ENEM*

Considerando-se que o texto em análise trata do emprego dos pronomes pessoais retos e oblíquos segundo padrão formal, culto da língua portuguesa, deve-se assinalar a letra “b”.

## Atalho

- 1 Atalhos são ícones que podem ser colocados na tela inicial do micro para facilitar o acesso a programas ou a arquivos. Assim, em vez de procurar esses
- 4 elementos em diretórios e pastas, basta clicar duas vezes em seus respectivos ícones para abri-los. Um atalho não precisa ter o mesmo nome do arquivo
- 7 correspondente — pode-se dar a ele qualquer apelido e associá-lo ao arquivo em questão. A palavra inglesa para atalho é *shortcut*, que significa cortar caminho.

## QUESTÃO 07

### *pronomes e retomada no ENEM*

(ENEM-2009) Os pronomes podem ter a função de retomar uma expressão ou o referente de uma expressão anteriormente citada no texto, ou que esteja proeminente no contexto. No texto, isso é feito adequadamente pelo(a)

- a) pronome “que” contido em “que podem ser colocados na tela inicial (...)” (l. 1) — retoma “ícones” (l. 1).
- b) expressão “esses elementos” contida em “em vez de procurar esses elementos em diretórios e pastas” (l. 3- 4) — retoma “ícones” (l. 1).
- c) pronome “los” contido em “(...) para abri-los.” (l. 5) — retoma “atalhos” (l. 1).
- d) pronome “ele” contido em “pode-se dar a ele qualquer apelido (...)” (l. 7) — retoma “arquivo correspondente” (l. 6-7).
- e) pronome “lo” contido em “(...) e associá-lo ao arquivo em questão.” (l. 8) — retoma “o mesmo nome do arquivo correspondente” (l. 6-7).

# SOLUÇÃO COMENTADA

*pronomes e retomada no ENEM*

A palavra *que*, no fragmento transcrito na alternativa “a” é um pronome relativo que retoma o vocábulo *atalho* e o insere na oração a seguir.

Há qualquer coisa de especial **nisso** de botar a cara na janela em crônica de jornal – eu não fazia **isso** há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais. **Alguns** discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: “Você escreveu exatamente o que eu sinto”, “isso é exatamente o que falo com meus pacientes”, “É isso que digo para meus pais”, “Comentei com minha namorada”. Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio **assim**: é como me botarem no colo – também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: **essa** é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: palavras são meu jeito secreto de calar.

## QUESTÃO 08

*pronomes e retomada no ENEM*

(ENEM-2014) Os textos fazem uso constante de recursos que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento

- a) “nisso” introduz o fragmento “botar a cara na janela em crônica no jornal”.
- b) “assim” é uma paráfrase de “é como me botarem no colo”.
- c) “isso” remete a “escondia em poesia e ficção”.
- d) “alguns” antecipa a informação “É isso que digo para meus pais”.
- e) “essa” recupera a informação anterior a “janela do jornal”.



# SOLUÇÃO COMENTADA

*pronomes e retomada no ENEM*

A única análise correta acerca dos elementos coesivos destacados está presente na alternativa “a”, pois a contração “nisso” refere-se a “botar a cara na janela em crônica no jornal”.

Certa vez, eu jogava uma partida de sinuca, e só havia a bola sete na mesa. De modo que a mastiguei lentamente, saboreando-lhe os bocados com prazer. Refiro-me à refeição que havia pedido ao garçom. Dei-lhe duas tacadas na cara. Estou me referindo à bola. Em seguida, saí montando nela e a égua, de que estou falando agora, chegou calmamente à fazenda de minha mãe. Fui encontrá-la morta na mesa, meu irmão comia-lhe uma perna com prazer e ofereceu-me um pedaço: “Obrigado”, disse eu, “já comi galinha no almoço”.

Logo em seguida, chegou minha mulher e deu-me na cara. Um beijo, digo. Dei-lhe um abraço. Fazia calar. Daí a pouco minha camisa estava inteiramente molhada. Refiro-me a que estava na corda secando, quando começou a chover. Minha sogra apareceu para apanhar a camisa.

Não tive remédio senão esmagá-la com o pé. Estou falando da barata que ia trepando na cadeira.

Malaquias, meu primo, vivia com uma velha de oitenta anos. A velha era sua avó, esclareço. Malaquias tinha dezoito filhos, mas nunca se casou. Isto é, nunca se casou com uma mulher que durasse mais de um ano. Agora, sentado à nossa frente, Malaquias fura o coração com uma faca. Depois corta as pernas e o sangue do porco enche a bacia.

Nos bons tempos, passeávamos juntos. Eu tinha um carro. Malaquias tinha uma namorada. Um dia, rolou a ribanceira. Me refiro a Malaquias. Entrou pela pretória adentro arrebentando a porta e parou resfolegante junto do juiz pálido de susto. Me refiro ao caro. E a Malaquias.

FERNANDES, Millor. **Trinta anos de mim mesmo**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

## QUESTÃO 09

*segunda aplicação do ENEM-2016*

Nesse texto, o autor reorienta o leitor não processo de leitura, usando como recurso expressões como “refiro-me/me refiro”, “estou me referindo”, “de que estou falando agora”, “digo”, “estou falando da”, “esclareço”, “isto é”. Todas elas são expressões linguísticas introdutoras de paráfrases, quer servem para

- a) confirmar
- b) contradizer
- c) destacar
- d) retificar
- e) sintetizar

# SOLUÇÃO COMENTADA

*segunda aplicação do ENEM-2016*

Nos fragmentos em análise, os elementos de retomada, no cumprimento de sua função discursiva, referem-se a elementos apresentados anteriormente. Entretanto, o enunciador usa expressões de reformulação discursiva com o objetivo de direcionar o leitor para o sentido pretendido. Veja, a propósito, o que acontece nos três primeiros períodos: “Certa vez, eu jogava uma partida de sinuca, e só havia a bola sete na mesa. De modo que a mastiguei lentamente saboreando-lhe os bocados com prazer. Refiro-me à refeição que havia pedido ao garçom”. Evidentemente, seguindo à lógica do discurso, o pronome “lhe” deveria retomar “a bola sete” [que era o assunto de que o locutor estava a falar]. Nesse sentido, a estrutura “refiro-me” redireciona o olhar do leitor e aponta que o elemento a que o referido pronome faz alusão está localizado posterior e não anteriormente. Posto isso, pode-se afirmar que a função dos termos em destaque no comando da questão é retificar a que os elementos de retomada estão se referindo. Marque-se, pois, a letra “d”.

*conteúdos abordados na questão*

coesão textual: pronomes e retomada

## APESAR DE

Não lembro quem disse que a gente gosta de uma pessoa não por causa de, mas apesar de. Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece uma pessoa e resolve conquistá-la. Os defeitos ficam guardadinhos nos primeiros dias e só então, com a convivência, vão saindo do esconderijo e revelando-se no dia a dia. Você então descobre que ele não é apenas gentil e doce, mas também um tremendo casca-grossa quando trata os próprios funcionários. E ela não é apenas segura e determinada, mas uma chorona que passa 20 dias por mês com TPM. E que ele ronca, e que ela diz palavrão demais, e que ele é supersticioso por bobagens, e que ele enjoa na estrada, e que ele não gosta de criança, e que ela não gosta de cachorro, e agora? Agora, convoquem o amor para resolver essa encrenca.

MEDEIROS, M. *Revista O Globo*, n.790, 12 jun. 2011. Adaptado.

## QUESTÃO 10

*segunda aplicação do ENEM-2016*

Há elementos de coesão textual que retomam informações no texto e outros que as antecipam. Nos trechos, o elemento de coesão sublinhado que antecipa uma informação do texto é:

- a) “Gostar daquilo que é gostável é fácil”.
- b) “tudo isso a gente tem em estoque”.
- c) “na hora em que conhece uma pessoa”.
- d) “resolve conquistá-la”.
- e) “para resolver essa encrenca”.

# SOLUÇÃO COMENTADA

*segunda aplicação do ENEM-2016*

Todos os pronomes destacados nas alternativas retomam algo que já foi dito [são anafóricos]. A exceção faz-se ao demonstrativo “aquilo” cujo referente está posposto: “gentileza, bom humor, inteligência”. Marque-se, pois, a alternativa “a”.

*conteúdos abordados na questão*

**coesão textual: pronomes e retomada**



“Ela é muito diva!”, gritou a moça aos amigos, com uma câmera na mão. Era a quinta edição da Campus Party, a feita de internet que acontece anualmente em São Paulo, na última terça-feira, 7. A diva em questão era a cantora tecnobrega Gaby Amarantos, a “Beyoncé do Pará”. Simpática, Gaby sorriu e posou pacientemente para todos os cliques. Pouco depois, o *rapper* Emicida, palestrante ao lado da paraense e do também *rapper* MV Bill, viveria a mesma tietagem. Se cenas como essa hoje em dia fazem parte do cotidiano de Gaby e Emicida, ambos garantem que isso se deve à dimensão que suas carreiras tomaram através da internet — o sucesso na rede era justamente o assunto da palestra. Ambos vieram da periferia e são marcados pela disponibilização gratuita ou a preços muito baixos de seus discos, fenômeno que ampliou a audiência para além dos subúrbios paraenses e paulistanos. A dupla até já realizou uma apresentação em conjunto, no Beco 203, casa de *shows* localizada no Baixo Augusta, em São Paulo, frequentada por um público de classe média alta.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2012. Adaptado.

# QUESTÃO 11

*segunda aplicação do ENEM-2016*

As ideias apresentadas no texto estruturam-se em torno de elementos que promovem o encadeamento das ideias e a progressão do tema abordado. A esse respeito, identifica-se no texto em questão que

- a) a expressão “pouco depois”, em “Pouco depois, o *rapper* Emicida”, indica permanência de estado de coisas no mundo.
- b) o vocábulo “também”, em “também *rapper* MV Bill”, retoma coercivamente a expressão “o *rapper* Emicida”.
- c) o conectivo “se”, em “Se cenas como essa”, orienta o leitor para conclusões contrárias a uma ideia anteriormente apresentada.
- d) o pronome indefinido “isso”, em “isso se deve”, marca uma remissão a ideias do texto.
- e) as expressões “a cantora de tecnobrega Gaby Amarantos”, “a Beyoncé do Pará”, “ambos” e “a dupla” formam uma cadeia coesiva por retomarem as mesmas personalidades.

# SOLUÇÃO COMENTADA

*segunda aplicação do ENEM-2016*

Deve-se assinalar a alternativa “e”, pois o pronome “isso” foi utilizado com o objetivo de retomar o que falou anteriormente.

*conteúdos abordados na questão*

**coesão textual:** classes do nome/pronomes e retomada